



Relatório da Execução Orçamental

4º Trimestre de 2021

09-03-2022

O documento que serve de base a análise da execução orçamental reportada a 31 de dezembro de 2021 é o Plano de Atividades e Orçamento (PAO) de 2021-2023, aprovado pelo acionista em 20 de setembro de 2021.

Neste relatório da execução orçamental, procedeu-se a identificação, apuramento e análise dos principais desvios face ao PAO.

Foram analisados desvios na demonstração de resultados, plano da redução de custos, balanço, plano de investimentos e demonstração de fluxos de caixa, face ao executado até 31 de dezembro de 2021.

1 – Demonstração de resultados

Os réditos totalizaram 23 561 m€, o que em termos percentuais correspondeu a 78,5% do total previsto para o ano, dos quais 23 108 m€ se referem à prestação de serviços ao Estado. O valor remanescente dos proveitos, 453 m€, correspondem aos serviços adicionais faturados à SGMAI e a outras entidades e aos juros na conta bancária.

Os rendimentos da prestação de serviços situaram-se abaixo do previsto tendo totalizado apenas 77,5% do estimado para o ano. Esta baixa execução é consequência direta de no exercício findo não ter ocorrido a faturação adicional que se previa, para as despesas gerais de funcionamento durante o 2º semestre de 2021, bem como para as ações complementares de gestão e manutenção da rede previstas para o mesmo período, que a empresa prosseguiu embora não tenha sido ressarcida dos gastos incorridos. Acresce também o facto de não ter ocorrido a faturação das receitas para os investimentos no valor de 4 170 m€, no âmbito da contratualização dos serviços prestados ao Estado.

RENDIMENTOS	<i>Unidades: 000's Euros</i>			
	Execução Dezembro	Previsão Dezembro	Diferença	Grau de execução %
Vendas e serviços prestados	23 108	29 812	(6 704)	77,5%
Reversões de provisões	-	195	(195)	0,0%
Outros rendimentos	453	-	453	100,0%
Juros e rendimentos similares obtidos	1	0	0	266,1%
Total Rendimentos	23 561	30 007	(6 445)	78,5%

O resultado líquido do exercício foi negativo tendo totalizado -2 254 m€, enquanto o resultado previsto no PAO 2021 no final do exercício era positivo no valor de 1 340 m€. Este desvio é justificado pela baixa faturação ocorrida no período em análise, como anteriormente referido, bem como pela falta de qualquer compensação associada à implementação das soluções de redundância da transmissão e de reforço da autonomia da energia elétrica

durante o 1º semestre de 2021, cujos gastos ascenderam naquele período a 1 243 m€.

Os gastos totalizaram 25 801 m€, o que correspondeu a 91,2% do valor estimado para o ano.

GASTOS	Execução Dezembro	Previsão Dezembro	Unidades: 000's Euros	
			Diferença	Grau de execução %
Fornecimentos e serviços externos				
Gastos de gestão e manutenção da rede	17 695	17 739	(43)	99,8%
Ações complementares de gestão e manutenção da rede	459	572	(113)	80,2%
Gastos administrativos gerais	517	672	(156)	76,8%
Outros gastos administrativos	-	323	(323)	0,0%
Seguros	298	312	(14)	95,5%
Total FSE	18 968	19 617	(649)	96,7%
Gastos com o pessoal	1 099	1 355	(256)	81,1%
Provisões	-	-	-	-
Perdas por imparidade	-	-	-	-
Outros gastos	1	16	(15)	4,2%
Gastos de depreciações	5 695	7 117	(1 422)	80,0%
Juros e gastos similares suportados	38	173	(135)	22,1%
Total gastos	25 801	28 278	(2 477)	91,2%

Todas as rubricas de gastos registaram valores abaixo das respetivas previsões, situando-se algumas praticamente em linha com o projetado, nomeadamente os gastos de gestão e manutenção da rede e os seguros, enquanto outras ficaram bastante abaixo do previsto, sendo os desvios favoráveis explicitados conforme segue:

- *Gastos financeiros* totalizaram apenas 22,1% do valor previsto, correspondendo aos juros suportados da dívida subordinada acionista e as comissões da garantia bancária arrendamento, Software MCADI e cobertura rádio da rede SIRESP no aeroporto de Lisboa.
- Os *Outros gastos* registaram apenas 4,2% do valor previsto para o ano. Tratam-se de impostos indiretos nomeadamente o imposto de selo que

incide sobre as comissões da garantia bancária, os impostos rodoviários e as taxas do projeto.

- *Outros gastos administrativos* não tiveram qualquer execução até final do período em análise, representando assim um desvio favorável para a Empresa no valor de 323 m€.
- Os *gastos administrativos gerais* corresponderam a 76,8% do total previsto para o ano, apresentando o seguinte detalhe:

Unidades: 000's Euros

GASTOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	Execução Dezembro	Previsão Dezembro	Diferença	Grau de execução %
Gastos administrativos:				
Contabilidade - Moneris	26	32	(7)	79,3%
Formação	1	7	(6)	18,7%
Estafetas	1	2	(1)	48,7%
Advocacia	102	142	(40)	72,2%
Auditoria - Deloitte	23	34	(11)	66,6%
Serviços de informática (licenciamento de SW, Firewall, ...)	16	8	8	194,8%
Consultoria de seguros	0	2	(2)	0,0%
Consultoria informática	40	50	(10)	80,5%
Consultoria/ Assistência financeira/ Estudos	12	58	(46)	20,8%
Segurança - Esegur	0	1	(0)	36,0%
Conservação e reparação - viaturas	7	10	(3)	69,1%
Conservação e reparação - outros (certifiltra, império plantas, ...)	4	9	(4)	49,7%
Serviços bancários (Nbn e Edenred)	1	0	0	174,4%
Ferramentas e utensílios com IVA	3	9	(6)	34,3%
Material de escritório	3	11	(7)	32,8%
Energia Sede	7	10	(3)	70,2%
Combustíveis	14	14	(1)	95,0%
Deslocações e estadias	4	10	(6)	36,2%
Rendas Instalações	152	154	(2)	98,4%
Rendas viaturas	44	43	2	104,0%
Comunicações - telemóvel	6	7	(0)	94,3%
Comunicações - telefone fixo	2	3	(1)	72,8%
Comunicações - comunicação dados	28	29	(1)	95,5%
Comunicações - internet	3	3	(0)	97,9%
Comunicações - nós	1	1	0	100,0%
Comunicações - CTT	0	0	(0)	91,7%
Contencioso e notariado	1	1	0	119,5%
Despesas de representação	0	0	0	0,0%
Serviços de Limpeza, higiene e conforto	7	7	0	103,8%
Outros (portagens e estacionamento, taxas, licenças, ...)	4	5	(1)	78,2%
Outros gastos	5	12	(7)	40,2%
Total	517	672	(156)	76,8%

A maioria dos gastos que integram esta rubrica situaram-se em linha com o previsto no PAO 2021, destacando-se, no entanto, dois cujo realizado ficou abaixo do previsto em resultado dos esforços de contenção e internalização de custos que a empresa tem prosseguido:

- i. consultoria/ assistência financeira/ estudos, cujo montante realizado totalizou apenas 12 m€, dos 58 m€ previstos para o ano;
 - ii. advocacia, cujo valor realizado foi de 102 m€, estando previstos 142 m€ para o ano de 2021.
- *Gastos com o pessoal* totalizaram no período em análise 81,1% do total previsto para o ano. Para este desvio contribuiu o facto de não ter sido integrado no quadro de pessoal da Empresa um colaborador que se encontra em regime de prestação de serviços conforme previsto no Plano. De realçar também a saída de um colaborador no 1º semestre, que não foi substituído até esta data, e a baixa médica de outro colaborador, sendo os respetivos encargos suportados pela Segurança Social.

Os gastos com o pessoal resumem-se conforme segue:

Recursos Humanos	Unidades: 000's Euros			
	Execução Dezembro	Previsão Dezembro	Diferença	Grau de execução %
Gastos totais com o pessoal (1) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)	1 099	1 355	-256	81,1%
a) Gastos com Órgãos Sociais	283	330	-47	85,7%
b) Gastos com Cargos de Direção	287	357	-70	80,4%
c) Remunerações do Pessoal	508	639	-130	79,6%
i) Vencimento Base + Subs. Férias + Subs. Natal	381	384	-3	99,2%
ii) Outros subsídios	38	80	-41	47,9%
iii) Valorizações remuneratórias	15	14	1	105,4%
iv) Impacto resultante da contratação de novos colaboradores (a)	75	161	-87	46,2%
d) Benefícios pós-emprego	-	-	-	-
e) Ajudas de custo	-	-	-	-
f) Restantes Encargos *	22	30	-9	71,9%
g) Rescisões/ Indemnizações	-	-	-	-
Gastos totais com o pessoal (2) = (1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii), (iv) e (g)	1 010	1 180	-256	85,6%
Designação				
Nº Total RH (O.S. + Cargos de Direção + Trabalhadores)	18	20	-2	90,0%
Nº Órgãos Sociais (O.S.) (número)	3	3	0	100,0%
Nº Cargos de Direção sem O.S. (número)	4	3	1	133,3%
Nº Trabalhadores sem O.S. e sem Cargos de Direção (número)	11	14	-3	78,6%
Gastos com Dirigentes/ gastos com Pessoal [(b)/((1)-(g))]	26,1%	26,3%		

Fonte: PAO 2021-2023 versão aprovada em 20/09/2021

- *Ações complementares de gestão e manutenção da rede* cuja execução totalizou 80,2% do valor previsto. Encontram-se incluídos nesta rubrica os gastos relativos a cedência de espaços na torre Vodafone, os serviços de coordenação e segurança em sites, os serviços de manutenção da rede efetuados pela MEO/ Altice, Motorola e outras entidades ao abrigo das notas de encomendas/ procedimentos, o aluguer de espaços (Ren, site do Alvalade e site do Porto) e a energia elétrica no site Cerro Mu. A execução em dezembro de 2021 apresentou o seguinte detalhe:

Unidades: 000's Euros

GASTOS	Execução Dezembro	Previsão Dezembro	Diferença	Grau de execução %
Ações complementares de gestão e manutenção:				
Cedência de espaços Vodafone	11	10	1	108,3%
Coordenação e segurança em sites	52	52	0	100,2%
Manutenção da rede Siresp - MEO/ Altice	274	273	0	100,1%
Manutenção da rede Siresp - Motorola	89	136	(47)	65,3%
Manutenção da rede Siresp - Outras entidades	18	84	(67)	20,8%
Aluguer de espaços - Ren, Alvalade e Porto	14	14	0	100,0%
Energia elétrica site Cerro Mu	1	1	(0)	80,1%
Total outros gastos	459	572	(113)	80,2%

- Gastos de depreciação e de amortização* representaram 80,0% do total estimado para o ano, pelo facto de a maioria dos equipamentos terem ficado totalmente depreciados em 30/06/2021, permanecendo apenas por amortizar os ativos fixos tangíveis relativos à redundância e energia elétrica e um valor residual de equipamento administrativo. Acresce ainda o facto de não terem sido realizados os investimentos de reposição que se previa, o que contribuiu, também, para justificar o desvio observado.

Em suma: a demonstração de resultados em 31 de dezembro de 2021 foi como segue:

Unidades: 000's Euros

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Ano 2021			
	Execução Dezembro	Previsão Dezembro	Diferença	Grau de execução %
Vendas e serviços prestados	23 108	29 812	(6 704)	77,5%
Fornecimentos e serviços externos	(18 968)	(19 617)	649	96,7%
Gastos com o pessoal	(1 099)	(1 355)	256	81,1%
Provisões	-	195	(195)	0,0%
Perdas por imparidade	-	-	-	-
Outros rendimentos	453	-	453	100,0%
Outros gastos	(1)	(16)	15	4,2%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	3 493	9 018	(5 526)	38,7%
Gastos de depreciações	(5 695)	(7 117)	1 422	80,0%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(2 202)	1 901	(4 104)	-115,8%
Juros e rendimentos similares obtidos	1	0	0	266,1%
Juros e gastos similares suportados	(38)	(173)	135	22,1%
Resultado antes de impostos	(2 240)	1 729	(3 968)	-129,6%
Imposto sobre o rendimento do período				
Imposto estimado para o período	(14)	(389)	375	3,6%
Imposto diferido	-	-	-	-
Resultado Líquido do Exercício	(2 254)	1 340	(3 593)	-168,2%

Fonte: PAO 2021-2023 versão aprovada em 20/09/2021

2 – Plano da redução de custos (PRC)

Conforme explicitado no ponto anterior, em termos globais, algumas rubricas de gastos ficaram em linha com o previsto no PAO para 2021, destacando-se, no entanto, outras cuja execução situou-se abaixo do previsto. Destas, realçam-se três rubricas cujos desvios foram favoráveis em termos do plano da redução de custos (gastos com deslocações e alojamento, gastos com a frota automóvel e gastos com contratações de estudos, pareceres e consultoria).

PRC	Unidades: 000's Euros			
	Execução Dezembro	Previsão Dezembro	Diferença	Grau de execução %
(1) CMVMC	-	-	-	-
(2) FSE	18 968	19 617	-649	96,7%
(3) Gastos com o pessoal	1 099	1 355	-256	81,1%
Indemnizações	-	-	-	-
Valorizações remuneratórias	-	-	-	-
(4) Gastos operacionais (a) = (1) + (2) + (3)	20 067	20 972	-905	95,7%
(5) Volume de Negócios (VN)	23 108	29 812	-6 704	77,5%
Subsídios à exploração	-	-	-	-
Indemnizações compensatórias	8 943	8 943	-	100,0%
(6) Peso dos Gastos/ VN (4)/ (5)	86,8%	70,3%	-	-
(7) Deslocações e alojamento (valor)	4	10	-6	36,2%
(8) Ajudas de Custo (valor)	-	-	-	-
(9) Gastos com frota automóvel (valor) (a)	64	72	-8	89,0%
(7) + (8) + (9)	68	82	-14	82,6%
Gastos com contratações de estudos, pareceres e consultoria (valor) (b)	155	253	-98	61,4%

Fonte: PAO 2021-2023 versão aprovada em 20/09/2021

(a) Os gastos associados à frota incluem rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

(b) Estão incluídos nesta rubrica gastos com o consultor técnico, advogados, consultoria e assessoria de comunicações, consultoria de telecomunicações, consultoria de seguros, consultoria informática e assistência financeira/ Estudos.

- No final do período em análise os gastos em deslocações e alojamento totalizaram apenas 36,2% do valor previsto;

- Os *gastos com a frota automóvel*, de onde incluem rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos, tiveram uma execução de 89,0% do valor estimado. De realçar que o nº de viaturas em utilização pelos colaboradores da empresa é inferior face ao período homólogo.
- Os gastos com contratações de estudos, pareceres e consultoria que totalizaram, em dezembro de 2021, 155 m€, menos 98 m€ em comparação ao valor orçamentado. Esta baixa execução resulta do facto de a Empresa não ter contratado os serviços de assistência financeira e Estudos que previa.

3 – Balanço

O balanço a 31/12/2021 foi conforme segue:

Unidades: 000's Euros

BALANÇO ANALÍTICO	Ano 2021			
	Execução Dezembro	Previsão Dezembro	Diferença	Grau de execução %
ACTIVO				
Activo Não Corrente				
Activos fixos tangíveis	5 193	7 419	(2 227)	70,0%
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
Outros activos financeiros	1	-	1	100,0%
Activos por impostos diferidos	-	-	-	-
Total do Activo Não Corrente	5 194	7 419	(2 226)	70,0%
Activo Corrente				
Clientes	9	126	(117)	7,2%
Estado e outros entes públicos	2 322	762	1 560	67,2%
Outros créditos a receber	0	-	0	(0)
Diferimentos	46	357	(312)	12,7%
Caixa e depósitos bancários	3 828	6 633	(2 805)	57,7%
Total do Activo Corrente	6 205	7 878	(1 673)	78,8%
TOTAL DO ACTIVO	11 399	15 298	(3 899)	74,5%
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital subscrito	1 615	1 615	-	100,0%
Reservas legais	323	323	-	100,0%
Resultados transitados	6 530	6 530	-	100,0%
Resultado líquido do período	(2 254)	1 340	(3 593)	-168,2%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	6 213	9 807	(3 593)	63,4%
PASSIVO				
Passivo Não Corrente				
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Provisões	195	-	195	100,0%
Accionistas	-	-	-	-
Diferimentos	-	-	-	-
Total do Passivo Não Corrente	195	-	195	
Passivo Corrente				
Fornecedores	3 256	3 694	(438)	88,1%
Estado e outros entes públicos	48	69	(21)	68,9%
Accionistas	1 459	1 459	(0)	0,0%
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Outras dívidas a pagar	228	269	(41)	84,9%
Diferimentos	-	-	-	-
Total do Passivo Corrente	4 990	5 491	(500)	90,9%
Total do Passivo	5 185	5 491	(306)	94,4%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	11 399	15 298	(3 899)	74,5%

Fonte: PAO 2021-2023 versão aprovada em 20/09/2021

- O Ativo não corrente a 31/12/2021 era de 5 194 m€, representando 70,0% do valor previsto. O desvio face ao previsto é justificado pelo facto de não terem sido realizados alguns dos investimentos previstos, nomeadamente de substituição de equipamentos deficientes e/ou em fim de vida útil e de não ter ocorrido o arranque da implementação dos investimentos de reposição que permitem manter a rede SIRESP em funcionamento até 2027.
- O Ativo corrente totalizou 6 205 m€, representando 78,8% do valor previsto para o ano. Para este desvio destaca-se o montante de imposto a receber (IVA) no valor de 2 322 m€ e o saldo de caixa e depósitos bancários.
- O Capital Próprio totalizou 6 213 m€, o que em termos percentuais correspondeu a 63,4% o valor previsto para o ano. De destacar a erosão desta rubrica como impacto do valor do resultado líquido negativo observado no período em análise, mantendo-se, contudo, muito acima do valor do capital social subscrito.
- Quanto ao Passivo, no valor total de 5 185 m€, totalizou em termos percentuais 94,4% estando assim em linha com o valor estimado para o ano.

4 – Investimentos

Os investimentos não tiveram uma expressão considerável na execução do exercício findo, tendo apenas sido realizado 95 m€ dos 3 445 m€ projetados, ou seja, 2,8%, por não terem sido realizadas as receitas previstas, para este efeito, na proposta de contrato de prestação de serviços submetida ao Estado, e a empresa não dispor dos recursos financeiros necessários. A execução do plano de investimentos face ao projetado é como segue:

INVESTIMENTOS	Execução Dezembro	Previsão Dezembro	Unidades: 000's Euros	
			Diferença	Grau de execução %
Investimentos do Contrato Base				
Investimentos do Projeto SIRESP				
Preparação de infraestruturas	-	345	(345)	0,0%
Equipamento básico e outros	88	533	(445)	16,5%
Equipamento administrativo				
Computadores portáteis	7	-	7	100,0%
Outros investimentos				
Redundância e energia elétrica	-	271	(271)	0,0%
Implementação de melhorias operacionais na gestão da rede SIRESP	-	170	(170)	0,0%
Investimentos de reposição				
Manutenção rede em funcionamento até 2027	-	2 125	(2 125)	0,0%
Total	95	3 445	(3 350)	2,8%

Do investimento realizado destacou-se apenas os serviços de *Metro Radiating Solution* em cinco estações base do Metropolitano do Porto (Campanhã, Aliados, Faria Guimarães, Lapa e Trindade), bem como a aquisição de computadores (portáteis) para os colaboradores da Empresa.

5 – Demonstração de fluxos de caixa

A demonstração de fluxos de caixa em 31/12/2021 foi conforme segue:

Unidades: 000's Euros

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	Ano 2021			
	Execução Dezembro	Previsão Dezembro	Diferença	Grau de execução %
Fluxo de Caixa das atividades operacionais				
Recebimento de cliente - Gestão e manutenção da rede	12 464	20 234	(7 770)	61,6%
Outros recebimentos - Indemnização compensatória	11 000	11 000	-	100,0%
Pagamentos a fornecedores - Projeto	(23 498)	(24 186)	688	97,2%
Pagamentos ao pessoal	(1 095)	(1 355)	261	80,8%
Caixa gerada pelas operações	(1 128)	5 693	(6 822)	-19,8%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(18)	(18)	(0)	101,0%
Outros pagamentos/recebimentos				
IVA	(2 146)	(2 174)	28	98,7%
Outros	(33)	(29)	(4)	112,8%
Fluxo de caixa das atividades operacionais (1)	(3 325)	3 472	(6 797)	-95,8%
Fluxo de Caixa das atividades de investimento				
Pagamentos respeitante a:				
Ativos fixos tangíveis - Projeto	(536)	(4 530)	3 994	11,8%
Ativos financeiros	(1)	-	(1)	100,0%
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-
Ativos financeiros	448	449	(1)	99,7%
Juros e rendimentos similares	1	0	0	266,1%
Fluxo de caixa das actividades de investimento (2)	(89)	(4 081)	3 992	2,2%
Fluxo de Caixa das actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Juros e rendimentos similares	-	-	-	-
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-	-	-
Outras operações de financiamento	-	-	-	-
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Juros e gastos similares	-	-	-	-
Redução de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-	-	-
Outras operações de financiamento	-	-	-	-
Distribuições aos accionistas	-	-	-	-
Outras saídas	-	-	-	-
Fluxo de caixa das actividades de financiamento (3)	-	-	-	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	(3 414)	(609)	(2 805)	560,8%
Caixa e seus equivalentes no início do período	7 242	7 242	-	100,0%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3 828	6 633	(2 805)	57,7%

Fonte: PAO 2021-2023 versão aprovada em 20/09/2021

De entre os principais desvios destacam-se os seguintes:

- Recebimentos de clientes - gestão e manutenção da rede totalizou 61,6% do estimado. A maioria das faturas emitidas foram pagas pelos clientes, ficando apenas por receber, no período em análise, 9 m€;
- Pagamentos a fornecedores - situaram-se abaixo do valor previsto pelo facto de se terem realizado menos despesas face ao previsto. A execução totalizou no final do período em análise 97,2%;
- Pagamentos ao pessoal – totalizaram, em dezembro de 2021, 80,8% do valor previsto, refletindo assim, essencialmente, o não preenchimento de duas vagas em aberto no respetivo quadro, mantendo-se os encargos com a estrutura e número de recursos humanos efetivamente ao serviço da empresa;
- Pagamento de impostos (IVA) totalizou em dezembro 98,7% do valor previsto. De destacar o valor do IVA pago em julho no montante de 1 772 m€;
- Os pagamentos respeitantes a ativos fixos tangíveis (investimentos do contrato base que terminou em 30.06.2021, soluções redundância e energia elétrica e investimentos de reposição) totalizaram apenas 11,8% do estimado para o ano, como consequência de se ter realizado menos investimentos face ao projetado;
- Os recebimentos provenientes de ativos financeiros no valor de 448 m€, correspondeu a transferência do valor da conta de reserva (depósito à prazo) para a conta de receitas (depósito à ordem);

- O saldo de caixa e depósitos a ordem em dezembro de 2021 foi de 3 828 m€, o que corresponde a cerca de metade do valor do saldo de caixa apurado no fecho do exercício de 2020.

6 – Conclusão

Findo o exercício de 2021, foi possível concluir o seguinte:

- Algumas rubricas de gastos situaram-se em linha com o previsto no Plano de atividades e orçamento de 2021-2023, nomeadamente os gastos de gestão e manutenção da rede e os gastos com seguros. No entanto, verificou-se que a maioria das rubricas tiveram uma execução muito abaixo do previsto, representando assim um desvio positivo para a Empresa.
- As contas foram fortemente afetadas pela baixa faturação, e como consequência o resultado líquido do exercício foi negativo, totalizando -2 254 m€.
- Os elevados resultados negativos contribuíram para a erosão dos Capitais Próprios, os quais registaram no final do exercício em análise uma redução de 26,6% em relação a posição patrimonial em dezembro de 2020 (8 467 m€ em dezembro de 2020 contra 6 213 m€ em dezembro de 2021), mantendo-se contudo em níveis confortáveis face ao montante do capital social subscrito.
- A baixa faturação registada em 2021 determinou a transição do saldo de 2020 para 2021 e a sua utilização parcial, pelo que o saldo de caixa e depósitos bancários totalizou em 31 de dezembro de 2021, 3 828 m€, correspondendo a perto de metade do saldo de caixa apurado no fecho do exercício de 2020, que ascendeu a 7 241 m€.